

Operação Pangea – um olhar sobre o crime farmacêutico

Proteger os consumidores de todo o mundo dos produtos médicos falsificados

Coordenada pela INTERPOL, a Operação Pangea, é um esforço internacional bem sucedido para interromper o acesso on-line da venda de produtos de saúde falsificados e ilícitos. Tão importante quanto isso, a Pangea trabalha para aumentar a consciencialização relativamente aos riscos associados à compra de medicamentos em sites não regulados.

Desde o seu lançamento em 2008, a Operação retirou da circulação mais de 105 milhões de unidades (comprimidos, ampolas, saquetas, garrafas etc) e efetuou mais de 3.000 prisões.

Por outras palavras, os esforços de cooperação entre polícia, alfândega, órgãos reguladores e empresas do setor privado impediram que medicamentos potencialmente perigosos cheguem a consumidores inocentes e desmantelaram um número de redes ilegais que operavam por trás desses crimes.

A escala do problema

A análise dos resultados da Pangea, na última década, revela que pelo menos 11% dos produtos médicos vendidos on-line são falsificados e todas as regiões do mundo são afetadas.

O maior número de apreensões realizadas sob a iniciativa da Operação Pangea foi de medicamentos falsificados para disfunção erétil. Outros produtos falsificados mais frequentemente incluem antidepressivos, esteroides anabolizantes e medicamentos usados para tratar diabetes ou cancro.

Desde 2015, tornaram-se mais diversificados os tipos de medicamentos ilícitos apreendidos, incluindo uma quantidade de hipnóticos, sedativos e medicamentos anti-inflamatórios.

A Operação Pangea em números

Operação Pangea I a XI

105 milhões de unidades apreendidas

12,9 milhões de pacotes inspecionados

1,1 milhões de pacotes apreendidos

82.000 sites desligados

3.000 prisões

153 países participantes

Tendências emergentes

Os resultados das várias fases da Operação Pangea mostram que os grupos de criminalidade organizada estão a tomar medidas cada vez mais complexas para evitar a deteção, como, por exemplo, o desenvolvimento de rotas de expedição complicadas e o envio medicamentos em pacotes menores.

Essas mudanças ocorrem, parcialmente, por reação ao sucesso das operações da Pangea e às verificações mais rigorosas introduzidas em muitos países.

Os criminosos tentam ocultar medicamentos ilícitos entre outros bens, o que significa que as autoridades precisam estar mais alerta ao verificar uma ampla variedade de remessas legítimas.

O rasto do dinheiro

Grupos de criminalidade organizada vendem medicamentos ilícitos on-line com o único objetivo de ganhar dinheiro, sem levar em consideração a saúde ou a vida de clientes inocentes, obtendo, com esse comércio ilícito, enormes lucros.

“Seguindo o rasto do dinheiro e confiscando ativos criminais, podemos dismantelar as redes criminosas envolvidas e salvaguardar a saúde pública. A INTERPOL está comprometida em fornecer o suporte analítico e de investigação necessário às crescentes necessidades da aplicação da lei.”, afirmou Paul Stanfield, INTERPOL Director, Organized and Emerging Crime.

Graves Riscos para a saúde

Medicamentos não autorizados e falsificados podem ser perigosos por vários motivos: podem conter quantidades incorretas de ingredientes ativos (muito pouco, muito ou nenhum) ou que tenham datas de validade alteradas.

Foram encontrados alguns medicamentos falsos que continham mercúrio, arsênico, veneno de rato ou cimento.

Além de medicamentos, produtos médicos não licenciados - por exemplo, lentes de contato ou preservativos – adquiridos pela Internet podem ser de baixa qualidade, com defeito ou representar um risco para o utilizador.

Conhecer os sinais de alerta

Tome cuidado ao comprar medicamentos on-line. Abaixo poderá ver alguns dos principais pontos que deve ter em atenção.

Esteja certo de que:

- ✓ compra os seus medicamentos através de uma origem regulamentada;
- ✓ compra os medicamentos com receita médica apenas em estabelecimentos autorizados.

Evite um produto ou site:

- ✓ que lhe pareça questionável (erros de ortografia, endereço físico ou promessas como “sem risco”, “perfeitamente seguro” ou “totalmente legal”);
- ✓ cujo preço é suspeito por ser baixo;
- ✓ em que o pagamento pode ser feito apenas em cripto moedas. Este é um sinal potencial de atividades ilegais!

Não compre medicamentos em páginas de redes sociais ou aplicativos de dispositivos móveis.

Novembro/2019